

MÚSICA E ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL: UMA NOVA PERSPECTIVA DE EDUCAÇÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL

Melissa Figueiredo Silvestre
Elisa Guiraldelli Macedo

Palavras-chave: Orientação Educacional, Música, Aprendizagem

O presente relatório retrata e caracteriza nossa experiência adquirida no estágio supervisionado do Curso de Pedagogia, com habilitação em Orientação Educacional da UDESC, realizado no Colégio de Aplicação da UFSC. Ao longo das duas últimas fases que contemplam a graduação da Pedagogia, realizamos um acompanhamento, unindo observação à prática de ações, junto à orientadora responsável pelos 6^{os} e 7^{os} anos do Ensino Fundamental desta Instituição. Durante nossa vivência no campo, foi possível notar a necessidade de elaborar um projeto atuante no período do contraturno, que viabilizasse uma contribuição significativa no processo de aprendizagem dos alunos destas turmas. O estágio nos permitiu verificar, através da aplicação de um questionário, quais eram as dificuldades e facilidades apontadas pelos educandos atreladas aos seus estudos, dentro e fora da escola (MONTAGNER, 1998). A partir desta demanda, indagamos quais seriam as temáticas que provocariam interesse neles, ao mesmo tempo que fomentasse um maior auxílio a fim de superar as dificuldades existentes na compreensão dos conteúdos escolares, vinculados à subjetividade (REY, 2001). Coletadas as informações necessárias, iniciamos à concretização de um projeto de intervenção voltado à temática mais requisitada nas pesquisas que fizemos: Música (SCHAFFER, 1933; ZAMPRONHA, 2002). Sendo assim, nosso segundo semestre pautou-se em seis encontros que objetivavam contribuir na construção da identidade/subjetividade/relacionamento interpessoal e auxiliar na busca pela autonomia e melhoria nos estudos a partir do uso de uma proposta lúdica na escola envolvendo temas e atividades musicais (SANTOS, 1997; RUZZA, 2006; BEYER; KEBACH, 2002). Baseadas nas vivências ao longo deste estágio, constatamos que o trabalho do orientador educacional, atrelado ao lúdico, propicia um melhor rendimento escolar e auxilia nas relações interpessoais, sem deixar de estender um cuidado às emoções e às diferenças que assolam à classe trabalhada (GRISPUN, 2011; LUCK, 2009; CARVALHO, 2008; ASSUMPÇÃO, 1981). Encontramos na música, novas possibilidades de interações prazerosas e educativas, firmando o compromisso enquanto orientador com o processo de desenvolvimento do aluno.

Referências:

- BARRETO, Ligia; CHIARELLI, Sidirley. A música como meio de desenvolver a inteligência e a integração do ser. Disponível em: <www.iacat.com/revista/recreate/recreate03/musicoterapia.htm>. Acesso em: 27/05/2013.
- BEYER, Ester; KEBACH, Patrícia. Pedagogia da Música: Experiências de apreciação musical. Capítulos 1 e 6. 2^a edição. Porto Alegre: Editora Mediação, 2002.
- GRINSPUN, Mirian P. S. Z. A Orientação Educacional face às questões do trabalho. Capítulo 7. In: _____. A Orientação Educacional: conflitos de paradigmas e alternativas para a escola. 5. ed.. São Paulo: Cortez, 2011.

II Simpósio Formação de Professores e Práticas Pedagógicas
28 e 29 de Novembro de 2013

- LUCK, Heloísa. Necessidade e importância o planejamento em Orientação Educacional. Capítulo 2. In: _____. Planejamento em Orientação Educacional. 21 ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2009, p. 54-72.
- MONTAGNER, Hubert; MONTAGNER, Erwan. Acabar com o insucesso na escola: a criança, as suas competências e os seus ritmos. Lisboa: Instituto Piaget, [1998]. 287 p. (Horizontes pedagógicos 43) ISBN 9727710344 (broch.).
- REY, Fernando Luis González. A pesquisa eo tema da subjetividade em educação; Research on subjectivity in education. Psicol. educ, n. 13, p. 9-15, 2001.
- SCHAFER, R. Murray. O ouvido pensante. Livraria UNESP, 1992.
- ZAMPRONHA, Maria de Lourdes Sekeff. Da música, seus usos e recursos. São Paulo: Ed. da UNESP, 2002.